

ANEXO I

RECURSOS PARA O MULTIPATROCÍNIO QUE ESTÃO SENDO RETIRADOS DOS PLANOS PATROCINADOS PELA PETROBRÁS (PPSP e PP-2)

- ✓ A Petros administra cerca de 40 planos de benefício, todos, com exceção dos patrocinados pela Petrobrás, apresentando custeio administrativo deficitário por não possuírem um número mínimo de participantes. Além disto, têm taxa de carregamento irrisória, com a justificativa de a Petros ser “competitiva”.
- ✓
- ✓ Hoje existem planos com 11 participantes apenas. Ou seja, esses planos não conseguem bancar o seu “custo fixo”.
- ✓
- ✓ Apesar de desde 2001 a legislação prever que os planos deveriam ter patrimônio segregado, a Petros manteve o entendimento errôneo de que o Fundo Administrativo do Plano Petros do Sistema Petrobrás e Plano Petros-2 poderiam bancar os déficits administrativos dos demais planos. Para acabar com tal entendimento, em 2009, a PREVIC deixou patente que um Fundo Administrativo é de propriedade do Plano que o compõe, e que cada Plano deveria ter sua própria contabilidade administrativa segregada.
- ✓
- ✓ A Previc classificou o procedimento da Petros como ‘impróprio’ (sic), levando o presidente da Petros a propor àquela autarquia um Termo de Ajustamento de Conduta. Porém, em vez da Fundação retirar os recursos necessários ao equilíbrio administrativo desses planos deficitários dos seus patrimônios, como manda a legislação, a Petros continua a retirá-los dos planos patrocinados pela Petrobrás.
- ✓
- ✓ A Petros está propondo ainda que somente daqui a 4 anos estes planos assumam integralmente suas despesas administrativas.
- ✓
- ✓ Estranhamente, a Petros propõe ainda no TAC à PREVIC que o Plano ANAPARPREV fique isento definitivamente de contribuir com os custos fixos. Sobre este tema, cumpre-nos informar à Petrobrás que temos na Petros conselheiros e diretores que foram diretores da ANAPAR.
- ✓
- ✓ Desde 2001 foram retirados dos planos patrocinados pela Petrobrás valor superior a R\$ 200 milhões (em valores históricos até o ano de 2011).
- ✓
- ✓ Somente em 2012 foram retirados mais R\$ 48 milhões, no 1º sem/2013 foram R\$13 milhões. A Petros, que continua a transferir recursos, é ré confessa, mas afirma nada ter a repor.
- ✓
- ✓ **POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS:** Ações judiciais e administrativas contra a Petros e a Petrobrás para a restituição dos recursos ilegalmente retirados e a devida apuração de responsabilidades.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 2014.

Silvio Sinedino Pinheiro
Presidente